



# **Política de Gestão de Risco e Liquidez**

**MAV CAPITAL GESTORA DE  
RECURSOS S S LTDA.**

**Julho 2022**

## SUMÁRIO

1. Introdução .....	3
2. Objetivo .....	3
3. Governança .....	3
4. Organograma .....	4
5. Sistemas e Controles Utilizados para Gerenciamento de Riscos .....	5
6. Monitoramento de Riscos.....	6
7. Gerenciamento de Liquidez .....	11

## **1. Introdução**

A presente Política de Gestão de Risco e Liquidez tem por objetivo garantir o cumprimento, pela MAV Capital Gestora de Recursos SS Ltda. (“MAV Capital” ou “Gestora”) do disposto na regulamentação em vigor e cumprimento das exigências dispostas no Código de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros da ANBIMA vigente.

## **2. Objetivo**

Este Manual tem como objetivo reunir as práticas de gerenciamento e controle de risco e liquidez que devem ser aplicadas a todos os fundos de investimentos geridos pela MAV Capital e deverá ser revista e periodicamente atualizada, no mínimo, a cada 12 (doze) meses, sem prejuízo de revisões em menor periodicidade.

As normas estabelecidas neste manual têm o objetivo de assegurar uma gestão disciplinada e bem mensurada de risco e liquidez das carteiras dos fundos de investimento, garantindo a conformidade com todos os requisitos legais e regulatórios.

## **3. Governança e Relatórios de Risco**

O controle de risco e liquidez está sob responsabilidade do Diretor de Compliance e Risco encarregado das funções pertinentes ao gerenciamento de riscos e de manter o gestor responsável informado. Ele pode solicitar à equipe de gestão de recursos o enquadramento dos fundos, dentro dos limites propostos no item abaixo.

A Diretoria de Risco estará incumbida de:

- (i) Implementar a Política, planejando a execução e os procedimentos definidos pelo Comitê de Risco;
- (ii) Redigir os manuais, procedimentos e regras de risco;
- (iii) Revisar as metodologias estabelecidas anualmente;

- (iv) Apontar desenquadramentos e aplicar os procedimentos definidos na Política aos casos fáticos;
- (v) Produzir relatórios de risco e levá-los ao Diretor de Gestão; e
- (vi) Auxiliar o Comitê de Risco em qualquer questão atinente a sua área.

Uma vez por mês, o Comitê de Risco se reúne para deliberar a política de risco, estabelecer objetivos e metas para a área de risco e avaliar resultados e performance da área de risco. O comitê é composto pelo Diretor de Compliance e Risco e pelo Diretor de Gestão da MAV Capital. Eles possuem plena autonomia para a avaliação e monitoramento da exposição do Portfólio às variações de preços dos diversos ativos, de maneira a mitigar resultados de flutuações adversas nos diferentes mercados, registrando suas conclusões em atas de reunião.

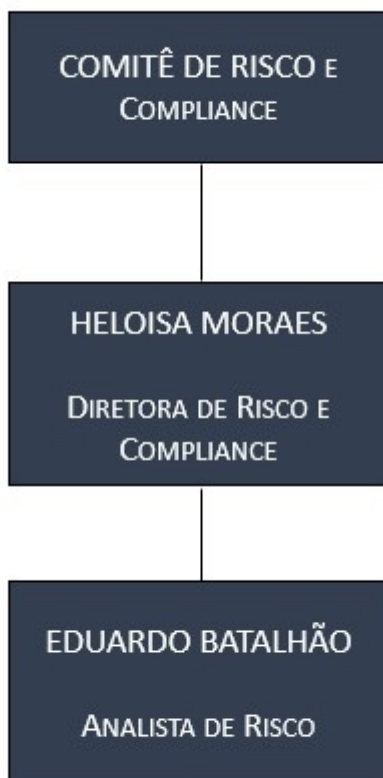
O comitê de Risco tem por objetivo discutir temas relacionados a gestão de riscos, gestão de capital e controles incluindo: i) a aprovação e revisão da Política de Gestão de Risco; ii) tratamento de assuntos relativos aos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e outros relevantes que possam afetar a instituição e os fundos.

Tal comitê é composto pela Diretora de Risco e Compliance e pelo Diretor de Investimento, sendo realizado mensalmente. As reuniões do referido comitê são documentadas em atas e arquivadas por meio eletrônico.

Os relatórios de risco serão produzidos mensalmente pela Diretoria de Risco, e serão distribuídos ao Diretor de Gestão, à Diretora de Risco e Compliance e aos demais membros da equipe de gestão e de risco da MAV Capital (analistas das respectivas áreas).

#### **4. Organograma**

Na presente data, a estrutura de gestão de risco da MAV Capital conta com o seguinte organograma:



## 5. Sistemas e Controles Utilizados para Gerenciamento de Riscos

A MAV Capital utiliza planilhas proprietárias, para fins de cálculo de P&L, sensibilidades de risco, controle de liquidez e regras de enquadramento.

O Diretor de Compliance e Risco junto com o time de Operações também realiza o monitoramento do risco de mercado dos fundos geridos pela Gestora através do acompanhamento da marcação a mercado realizada pelo administrador fiduciário para verificar se o cálculo da cota está de acordo com o Manual de Marcação a Mercado disponibilizado.

O uso de alavancagem não faz parte da estratégia ou da filosofia de investimento da Gestora.

Cabe ressaltar que o controle e monitoramento do risco de mercado também é parte do processo de gestão e decisão de investimento, tendo em vista a

análise qualitativa dos ativos realizada pela equipe de gestão, sendo, portanto, uma obrigação compartilhada do Diretor de Investimentos, do Diretor de Compliance e Risco e pelo Comitê de Crédito.

## 6. Monitoramento de Riscos

A MAV Capital acompanha diariamente os seguintes riscos para os fundos e carteiras administradas que gere:

**Risco de Mercado:** Os ativos componentes do Portfólio estão sujeitos a oscilações nos seus preços em função da reação dos mercados frente a notícias econômicas e políticas, tanto no Brasil como no exterior, podendo ainda responder a notícias específicas a respeito dos emissores dos títulos representativos dos ativos do Portfólio. As variações de preços dos ativos poderão ocorrer também em função de alterações nas expectativas dos participantes do mercado, podendo inclusive ocorrer mudanças nos padrões de comportamento de preços dos ativos sem que haja mudanças significativas no contexto econômico e/ou político nacional e internacional

Devido à natureza dos ativos que fazem parte das carteiras dos fundos sob gestão, a análise dos riscos de mercado tem impacto mais relevante sobre a parcela dos fundos mantidas sob a forma de Reserva de Liquidez, definida como uma parcela pequena dos recursos dos fundos utilizada para suportar os gastos operacionais dos mesmos. Para mitigar os efeitos das variações de mercado, a política de investimento dessa liquidez consiste em se aplicar em títulos públicos de alta liquidez e de baixo prazo médio ponderado.

**Risco de Crédito:** O Comitê de Investimentos e Crédito que ocorre semanalmente é responsável pela aprovação de novos emissores e novas operações de crédito, além de estabelecer o limite de exposição de cada contraparte. O comitê de *Watchlist* e cobrança que ocorre mensalmente é responsável pelo acompanhamento das exposições e pela determinação dos procedimentos a serem tomados em caso de iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência.

A equipe de gestão dos fundos é responsável pelos processos de due diligence para novas contrapartes e análises periódicas dos emissores dos ativos das carteiras sob gestão, levando em consideração a estrutura de capital, o balanço, o histórico, a eficiência operacional, a reputação e

recuperabilidade. O resultado de tais análises deverá ser informado ao Comitê de Investimentos e Crédito.

Os títulos públicos e/ou privados de dívida que compõem o Portfolio estão sujeitos à capacidade dos seus emissores e/ou contrapartes em honrar os compromissos de pagamento de juros e principal de suas dívidas. Alterações nas condições financeiras dos emissores dos títulos e/ou contrapartes de transações do Portfolio e/ou na percepção que os investidores têm sobre tais condições, bem como alterações nas condições econômicas e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento, podem trazer impactos significativos em termos de preços e liquidez dos ativos desses emissores. Mudanças na percepção da qualidade dos créditos dos emissores, mesmo que não fundamentadas, poderão trazer impactos nos preços dos títulos, comprometendo também sua liquidez. Na hipótese de um problema de falta de capacidade e/ou disposição de pagamento de qualquer dos emissores de títulos de dívida ou das contrapartes das operações integrantes do Portfolio, poderá advir um efeito adverso, podendo inclusive incorrer em custos para conseguir recuperar os seus créditos.

A Gestora por meio do Diretor de Compliance e Risco observará nas operações que envolvam risco de crédito e de contraparte, o cumprimento de requisitos consistentes com esta Política visando à mitigação dos mesmos com ações preventivas, dentre as quais destaca:

- a) Observar os princípios de seletividade de garantia, liquidez e diversificação dos riscos
- b) Verificar a adequação dos investimentos aos mandatos específicos de cada fundo sob gestão;
- c) Manter um cadastro de qualidade, suportado por avaliações iniciais que indiquem limites operacionais e monitoramento sempre balizados por “Rating” (classificação de conformidade com intervalos e padrões de mercado);
- d) Cumprir as exigências relativas a credenciamento, habilitação e de aceitação de clientes e de instituições; e
- e) Selecionar adequadamente as instituições elegíveis.



A Gestora se compromete a cumprir com suas responsabilidades pela avaliação, análise e monitoramento dos investimentos realizados por seus fundos de investimento, que constituem seu ativo, e pela condução de processos de identificação de contraparte em consonância com as características e a natureza de cada operação realizada, de acordo com as diretrizes da Política Conheça Seu Cliente e Prevenção à Lavagem de Dinheiro e do Financiamento do Terrorismo da Gestora (“Política de PLDFT”). A responsabilidade primária pelo processo de Cadastro de Clientes e implementação de procedimentos de Conheça Seu Cliente para os investidores dos fundos de investimento sob gestão da Gestora, que constituem seu passivo, cabe ao administrador fiduciário.

**Risco de Contraparte:** Define-se como a possibilidade de não cumprimento de obrigações contratuais assumidas pelas contrapartes das carteiras geridas pela MAV Capital, podendo acarretar perdas financeiras decorrentes de atrasos em pagamentos, redução dos ganhos esperados, deterioração da performance da carteira, bem como custos de recuperação.

**Risco de Liquidez:** É a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de liquidar um ativo em tempo razoável sem redução significativa de valor. No caso de ativos líquidos, a liquidez de cada ativo será auferida antes da compra e monitorada semanalmente; se detectada divergência com a estratégia adotada, a carteira será reenquadrada de forma a evitar oscilação no preço do ativo. Ainda, a MAV Capital possui o Manual de Gerenciamento de Liquidez, que contém mais informações sobre a gestão desse risco em suas carteiras.

O Diretor de Compliance e Risco é responsável pela produção e distribuição para a equipe de gestão dos relatórios de risco de liquidez das Reservas de Liquidez dos fundos sob gestão, que apresentam, entre outros, a projeção de fluxos de caixa das carteiras.

**Risco Relacionado a Fatores Macroeconômicos e à Política Governamental:** O Portfólio está sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos ao controle da MAV Capital tais como a ocorrência, no Brasil ou no exterior, de fatos extraordinários, situações especiais de mercado ou, ainda, de eventos de natureza política, econômica ou financeira que modifiquem a ordem atual e influenciem de forma relevante o mercado financeiro e/ou de capitais brasileiro, incluindo variações nas taxas de juros, eventos de desvalorização da moeda e de mudanças legislativas, que



poderão resultar em (a) perda de liquidez dos ativos que compõem o Portfólio e (b) inadimplência dos emissores dos ativos que compõem o Portfólio. Ainda, o Portfólio estará sujeito aos efeitos da política econômica praticada pelo Governo brasileiro: ocasionalmente, o Governo brasileiro intervém na economia realizando relevantes mudanças em suas políticas; as medidas para controlar a inflação e implementar as políticas econômica e monetária têm envolvido, no passado recente, alterações nas taxas de juros, desvalorização da moeda, controle de câmbio, aumento das tarifas públicas, entre outras medidas. Essas políticas, bem como outras condições macroeconômicas, têm impactado significativamente a economia e o mercado de capitais nacional. A adoção de medidas que possam resultar na flutuação da moeda, indexação da economia, instabilidade de preços, elevação de taxas de juros ou influenciar a política fiscal vigente poderão impactar os negócios, as condições financeiras, os resultados do Portfólio. Impactos negativos na economia, tais como recessão, perda do poder aquisitivo da moeda e aumento exagerado das taxas de juros resultantes de políticas internas ou fatores externos podem influenciar os resultados do Portfólio.

**Risco Decorrente da Oscilação de Mercados Futuros:** Alguns dos ativos componentes do Portfólio podem estar sujeitos a restrições de negociação por parte das bolsas de valores e mercadorias e futuros ou de órgãos reguladores. Essas restrições podem ser relativas ao volume das operações, à participação no volume de negócios e às oscilações máximas de preços, entre outras. Em situações em que tais restrições estiverem sendo praticadas, as condições de movimentação dos ativos do Portfólio e precificação dos ativos poderão ser prejudicadas.

**Risco Decorrente da Precificação dos Ativos:** A precificação dos ativos integrantes do Portfólio deverá ser realizada de acordo com os critérios e procedimentos para registro e avaliação de títulos e valores mobiliários, e de instrumentos financeiros derivativos e demais operações, estabelecidos na regulamentação em vigor. Referidos critérios de avaliação de ativos, tais como os de marcação a mercado (“mark-to-market”) poderão ocasionar variações nos valores dos ativos integrantes do Portfólio.

**Risco Cambial:** O cenário político, bem como as condições socioeconômicas nacionais e internacionais, podem afetar o mercado resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho do Portfólio.

**Risco Regulatório:** As eventuais alterações nas normas ou leis aplicáveis ao Portfólio, incluindo, mas não se limitando àquelas referentes a tributos, podem causar um efeito adverso relevante no preço dos seus ativos e/ou performance.

**Risco de Mercado Externo:** Qualquer deterioração na economia dos países em que o Portfólio venha a investir podem ter efeito negativo em sua performance. Além dos riscos ligados as condições econômicas nos países e jurisdições em que os investimentos do Portfólio forem realizados, os investimentos feitos no exterior estão expostos, entre outros, a: (i) instabilidade política e econômica, (ii) imprevisibilidade do fluxo de comércio entre os países, (iii) possibilidade de ações de governos estrangeiros como expropriação, nacionalização e confisco, (iv) imposição ou modificação de controles de câmbio, (v) volatilidade de preço, (vi) imposição de impostos sobre investimentos, dividendos, juros e outros ganhos, (vii) flutuação das taxas de câmbio, (viii) diferentes leis de falência e alfândega. O valor dos investimentos do Portfólio em ativos no exterior pode ser significativamente afetado por mudanças nas taxas de câmbio, as quais podem apresentar alta volatilidade.

**Risco de Concentração:** O Portfólio poderá estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. A concentração dos investimentos, nos quais o Portfólio aplica seus recursos, em determinado(s) emissor(es), pode aumentar a exposição dos seus ativos aos riscos mencionados acima.

**Riscos Operacionais:** A perda de membros da equipe operacional da Gestora e/ou a sua incapacidade de atrair e manter pessoal qualificado, pode ter efeito adverso relevante sobre as atividades, situação financeira e resultados operacionais da MAV Capital. O ganho da Gestora provém basicamente da administração de recursos de terceiros, que necessita de uma equipe especializada com vasto conhecimento técnico, operacional e mercadológico de nossos produtos. Assim, a eventual perda de componentes relevantes da equipe e a incapacidade de atrair novos talentos poderia afetar a nossa capacidade de geração de resultado. Além disso, não se pode afastar a possibilidade do risco operacional derivado das falhas dos processos internos, sistemas inadequados ou falhos, que podem gerar efeitos adversos no andamento cotidiano da Gestora e afetar o produto do trabalho de seus colaboradores.



## **7. Gerenciamento de Liquidez**

O controle e gerenciamento de liquidez é realizado com base no Manual de Liquidez da MAV Capital.

\* \* \*